



COMISSION EUROPEA
Europe-Aid – Oficina de Cooperación
Dirección América Latina
URB-AL
Europa - América Latina



VILAREALSTºANTONIO

Observatório Territorial Participativo

Iniciativa Demonstrativa de Vila Real de Santo Antonio

*Proyecto:
A Participação voluntária no planeamento, execução e controle social do
orçamento participativo.*

Novembro de 2006.



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António
Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt

Programa URBAL

União Europeia – Oficina de Cooperação

Contrato de Subvenção N. **ALR/B7 – 3110/2000.0021/R9-02-04**

Projeto comum “Participação voluntária no planeamento, execução e controle social do orçamento participativo”

URB-AL é um programa da União Europeia operado através da sua oficina de cooperação EUROPEAID, que desde 1995 desenvolve redes de cooperação descentralizada entre governos locais sobre temas e problemas do desenvolvimento urbano local. Para este fim, fortalece as relações e intercâmbios de experiências entre autoridades locais e técnicos de cidades dos 25 países que formam a União Europeia e os 18 países da América Latina.

O projeto comum **R9-02-04** faz parte desta iniciativa.

“Este documento é uma publicação interna do projeto e foi realizado com a assistência financeira da União Europeia. No entanto, seu conteúdo é de responsabilidade exclusiva da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, e não pode ser considerado em nenhum caso que reflète a opinião da União Europeia”



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt

Descrição breve do projecto

A Autarquia de Vila Real de Santo António, com o desenvolvimento desta iniciativa, pretende facilitar a implementação de mecanismos que possibilitem conhecer as necessidades da população do Concelho, identificando-as, sistematizando-as e apontando rumos para que sejam resolvidas.

Neste âmbito, um dos mecanismos que está a ser desenvolvido e utilizado pela Autarquia para a identificação, caracterização e classificação de problemas é a publicação trimestral de um Boletim Estatístico¹, que resulta de uma parceria entre a Autarquia e a Universidade de Coimbra, tendo a particularidade de serem publicados valores estatísticos diversos, de forma regular, ao nível do Concelho, constituindo por isso um objecto raro no plano nacional.

Trata-se de um instrumento de análise para investidores, organizações sociais e para a própria população em geral, podendo este estudo ser utilizado não só pela Autarquia, mas também por quem estiver interessado em conhecer melhor o desenvolvimento do Concelho de Vila Real de Santo António.

Outro mecanismo que está a ser utilizado pela Autarquia no âmbito da acção do Observatório Territorial Participativo e no quadro do projecto do Orçamento Participativo, é a realização de reuniões com a população residente nas três freguesias, Vila Real de Santo António, Monte Gordo e Vila Nova de Cacela, cujo objectivo se centra na apresentação por parte da câmara das principais obras a inscrever no orçamento do próximo ano e simultaneamente recolher opiniões propostas pela população com idêntico objectivo.

Através deste contacto mais próximo com os munícipes, consegue-se ter conhecimento da sua opinião, dos seus problemas, das suas necessidades mais básicas ou mais preocupantes. Assim, é possível identificar as carências mais urgentes e poder definir

verbas no Orçamento Anual para levar a cabo a execução dos investimentos necessários para que possa haver uma melhoria das condições de vida de toda a população e, principalmente, da mais carênciada. Esta prática de participação cidadã permitirá que o poder político tome as melhores decisões para responder às solicitações da população. A democracia cidadã



possibilitará, então, definir estratégias para a melhoria das condições de vida ao nível da comunidade em todas as áreas das três freguesias do Concelho de Vila Real de Santo António. Como se pode verificar nas fotos seguintes, foram celebradas várias reuniões tendo o Executivo ficado documentado sobre as acções que aqueles pretendem ver executadas nos próximos anos, tendo ficado o compromisso de as inscrever em sede de orçamento.



Reunião em Monte Gordo



Reunião em Vila Nova de Cacela



Reunião na Manta Rota, freguesia de Vila Nova Cacela

Reunião na Corte António Martins, freguesia de Vila Nova de Cacela

¹ - Anexo I – Boletins Estatísticos



Outra iniciativa que com idêntico objectivo se sublinha, foi a realização de inquéritos² à população sobre carências habitacionais na área do Município, a fim de obter, através da análise destes inquéritos permitiu realizar uma caracterização sócio-económica da população com falta de habitação social, tornando assim possível uma resposta mais fundamentada por parte da Autarquia a tais necessidades.

Neste sentido, e no seguimento do levantamento efectuado a Câmara Municipal aprovou a construção de 180 fogos de habitação a custos controlados através da cedência de terrenos em Monte Gordo à UNIFARO (União de Cooperativas de Faro), filiada da Federação Nacional de Cooperativas de Habitação Económica - FENACHE), obra a iniciar ainda este ano, dando assim resposta a um dos mais sentidos problemas da população.

A operação de loteamento será realizada numa parcela de terreno municipal em Monte Gordo e destina-se a cidadãos com capacidade financeira insuficiente para adquirirem habitação própria em regime de mercado livre.

O projecto contempla a construção de 180 fogos em edifícios habitacionais plurifamiliares com 4 pisos e 3 lotes a destinar à implantação dos equipamentos de utilização colectiva, sendo um lote destinado à instalação de uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) ou de uma colectividade local, um lote destinado a um pavilhão polidesportivo coberto e ainda um lote para uma nova igreja, uma vez que a igreja de Monte Gordo já se revela insuficiente.

Um outro método disponibilizado pela Câmara Municipal auscultar a população do Concelho foi disponibilizar no site (www.cm-vrsa.pt) da Autarquia um espaço para que os munícipes informem dos seus problemas sem sair de casa.

Por exemplo, “se na rua há uma ruptura de água, se a sinalização do tráfego não lhe parece a mais indicada, se alguém está a ocupar indevidamente a via pública, se há lixo fora dos contentores, se o atendimento que recebeu por parte dos serviços camarários não foi o

² - Anexo II – Análise dos inquéritos efectuados



melhor, pode fazer chegar a sua sugestão à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António sem sair de casa”.

Com a disponibilização deste serviço “Participação de Ocorrências”³ é possível visualizar as sugestões que, em ocasiões anteriores, o munícipe dirige à Autarquia.

Com estas medidas julgamos que será possível criar uma rede permanente entre o governo local e a sociedade civil para que possa haver, cada vez mais, uma democracia participativa.

³ - Anexo III – Página do serviço “Participação de Ocorrências”



Anexo I



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

Anexo II



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

Anexo III



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003